

Competição de Saltos Nacional – Provas Nacionais

Local: Vimeiro (Maceira TVD)

Data: (de 14/06/2019 a 16/06/2019)

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2018**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2019**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, **aprovado em 28 de Abril de 2016**,
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, **aprovado em 25 de Março de 2010**.

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 04 de Junho de 2019

Assinatura do Vice Presidente

Eng. João Moura

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO Provas Nacionais

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input checked="" type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 14/06/2019 a 16/06/2019

LOCAL: Vimeiro (Maceira TVD)

Contacto do local da Competição:

Morada: Centro Hipico Hotel Golf Mar – Praia do Porto Novo

Telefone: +351 261 980 800

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Empresa de Aguas do Vimeiro, S.A.

Morada: Centro Hipico Hotel Golf Mar – Praia do Porto Novo

Telefone: +351 261 980 800

E-mail: vimeiroequestrian@gmail.com

Website: www.csivimeiro.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Sr. Presidente da CM Torres Vedras, Carlos Manuel Antunes Bernardes

Presidente da Competição: Margarida Almeida

Secretaria da Competição: Catarina Barnstorf

Gabinete de Imprensa: Diana Mello

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Miguel Costa Dias

Telefone: +351 91 814 96 67

E-mail: vimeiroequestrian@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	Teresa Martins	L3
Membro:	João Gilbert Reinas	L3
Membro:	Isabel Reinas	N3

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

N/A

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome:	Andrea Colombo	L3
E-mail:	coloand19@gmail.com	
Adjuntos:	José Santos	L1

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:	(Nome e categoria)
E-mail:	

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome:	Cor. Lopes Mateus	L3
E-mail:	a.lopesmateus@iol.pt	

Adjuntos:	Luis Pedro Machado	L3
	Armando Rebelo	L1
	Armando Caixinha	L1
	Nuno Montefalco	L1

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Solusaude

Telefone:

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Rodrigo Cunha Rego

Telefone: +351 961 318 728

Observações: Informamos que, os serviços de veterinária são da responsabilidade dos atletas.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Mario Santos

Telefone: +351 919 637 658

Observações: Informamos que, os serviços siderotécnicos são da responsabilidade dos atletas.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automatico

Cronometrista: João Nuno Camacho

10. INFORMÁTICA:

JG Reinas

jgreinas@gmail.com

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Catarina Barnstorf

Correspondência: Morada Centro Hipico Hotel Golf Mar
Praia do Porto Novo
2560-100 Maceira TVD
Telefone: +351 261 980 800
E-mail: vimeiroequestrian@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 120 x 75 m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 100 x 40 m

Piso: Silica e Geotexteis

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3 m

Condições: Entrada a partir de 12 Junho

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros atletas classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem na distribuição de Prémios, ser-lhe-á aplicada uma multa de valor igual ao da inscrição da prova.

NOTA: Indicar no programa o número de conjuntos classificados por prova que devem comparecer em pista na cerimónia de entrega e prémios.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Juri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de trinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Juri de Terreno poderá alterar o programa das perovas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Juri de Terreno – 50€

Ao Conselho Disciplinar da FEP – 50€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sexta-Feira **DATA (dd/mm/aa) : 14/06/2019**

PROVA Nº 1

Tabela A ao Cronometro

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1.00m

Número de cavalos por Atleta: 2

* * * * *

PROVA Nº 2

Tabela A ao Cronometro

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1.10m

Número de cavalos por Atleta: 2

* * * * *

...

SEGUNDO DIA : Sábado **DATA (dd/mm/aa) : 15/06/2019**

PROVA Nº 3

Duas Fases Especial

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1.00m

Número de cavalos por Atleta: 2

* * * * *

PROVA Nº 4

Duas Fases Especial

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1.10m

Número de cavalos por Atleta: 2

* * * * *

...

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2019

TERCEIRO DIA : Domingo **DATA** (dd/mm/aa) : **16/06/2019**

PROVA Nº 5

Dificuldades Progressivas com Joker

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1.00m

Número de cavalos por Atleta: 2

* * * * *

PROVA Nº 5

Dificuldades Progressivas com Joker

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1.10m

Número de cavalos por Atleta: 2

* * * * *